

Veículo: O Liberal		
Data: 12/12/2016	Caderno: Atualidades	Página: 08
Assunto: ONG		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

ONG socorre animais que vivem na UFPA

ABANDONADOS

Projeto garante adoção e zela pela saúde dos que circulam no campus

Encontrar cães e gatos abandonados nas ruas, praças e universidades de Belém é corriqueiro. Eles estão por toda parte e invariavelmente apresentam sinais graves de maus tratos, desnutrição, doenças, depressão.

Na Universidade Federal do Pará, por exemplo, mais de 120 cachorros e cerca de 50 gatos foram abandonados na instituição. De acordo com a ONG Peludinhos da UFPA, que recolhe e cuida dos animais, esses bichos são muito sofridos e apresentam sequelas de agressões, feridas, problemas de saúde etc.

A coordenadora de saúde da ONG, Elizabete Pires, diz que a falta de compromisso e de consciência dos proprietários de animais é a causa desses abandonos desenfreados. "Infelizmente, o abandono de cães e gatos se dá pela irresponsabilidade dos humanos, que largam esses animais à própria sorte. A irresponsabilidades conduz a uma situação de indignidade. Esses animais se arrastam doentes e morrem à míngua", denuncia, ao lembrar que eles são amparados por lei e, mesmo assim, não há punições para os que os abandonam. "Tem que haver denúncia, disposição para que se faça valer a lei", argumentou.

Elizabete disse que o projeto Vitória que por fim ao abando-

no dentro da instituição por meio de campanhas e assegurar a assistência aos cães e gatos. "Temos este problema de abandono na instituição, de uma forma incisiva, grave, e estamos conversando com a UFPA para um projeto de extensão, o projeto Vitória, cuja finalidade será coibir esse abandono e tratar dos animais que estão aqui dentro. Isso é uma conquista muito grande, uma esperança de qualidade de vida para esses animais e de possibilidade de conseguirem um lar, que é o que todos eles merecem", afirmou. "A gente sempre acompanha a adoção desses animais. Infelizmente são muitos, a gente não consegue um lar para todos", lamentou.

A ativista comentou também sobre o trabalho desenvolvido pela ONG para amenizar o sofrimento físico e psicológico desses animais. "A gente tem que dar conta de alimentá-los e de cuidar da saúde deles. O nosso projeto conta com a ajuda de aproximadamente 7 pessoas e muitas não podem estar presentes com a frequência necessária. Então, a limpeza dos espaços, o tratamento e, principalmente, bus-

"Castração é fundamental para o controle populacional e a saúde do animal"

car a alimentação desses animais através de doações, não é simples. Nós contamos com a colaboração da comunidade externa, que confia no nosso trabalho, e agora conseguimos apoio da UFPA, tanto no que diz respeito aos cuidados, melhoria do local onde eles são acolhidos, as castrações e também incentivo à adoção dos animais", informou.

A UFPA tem apurado os maus tratos contra animais dentro da instituição por meio da Ouvidoria. Segundo eles, nenhuma denúncia é negligenciada. No dia 6 de dezembro foi registrada a morte de uma cadela por atropelamento, por excesso de velocidade. O crime revoltou estudantes e ativistas da causa animal, que cobram investigação e punição dos responsáveis.

CASTRACÃO

"A castração é fundamental para o controle populacional e para a saúde do animal. Quem ama o seu animalzinho deve buscar esse procedimento. É uma forma de a gente evitar sofrimento e abandono", aconselhou a coordenadora. A castração de cães e gatos é feita pelo Centro de Controle de Zoonoses, na avenida Augusto Montenegro, e também na Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), na Avenida Perimetral.



No centro da preocupação da ONG Peludinhos, os mais de 120 cachorros que vivem na UFPA

